



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

O Mal-Estar Docente e os Professores de Educação Física: Um Estudo de Caso

Autor(es): DA SILVA, Marta Solange Streicher Janelli

Apresentador: Marta Solange Streicher Janelli da Silva

Orientador: Mariângela da Rosa Afonso

Revisor 1: Tânia Elisa Morales Garcia

Revisor 2: Maria da Graça Gomes Ramos

Instituição: ESEF- UFPEL

Resumo:

Assistimos hoje, à queda de algumas crenças fundadoras dos sistemas escolares e, nos últimos 30 anos, o desencanto em relação à escola teve uma repercussão negativa no modo como é vista a profissão do professor, a escolarização massiva, crescimento exponencial do número de professores conduziu à desvalorização do seu estatuto profissional, uma proletarização tendencial do ofício de professor. Enfim a escola passou a ser invadida pelos problemas sociais que antes lhe eram exteriores apresentando aos professores novos problemas cuja situação não é fácil. A expressão “Mal-estar docente” serve para designar um fenômeno de crise de identidade profissional dos professores, resultado de vários fatores convergentes. Este estudo teve como objetivo analisar aspectos e elementos do processo de trabalho docente que geram o chamado mal-estar docente, em professores de Educação Física do Colégio Municipal Pelotense, da rede pública de Pelotas-RS. Esta pesquisa se justifica pelo significado social e pela inserção da pesquisadora tanto na escola, como também pela prática da docência e da Psicologia no seu cotidiano profissional. O presente estudo mediante uma pesquisa descritiva e exploratória, buscou compreender os fenômenos do mal-estar docente junto à 25 professores das séries iniciais e finais do ensino fundamental, ensino médio e curso Normal desta referida escola, nos possibilitando analisar a expressão mal-estar docente e sua resposta frente a elementos de transformação do sistema escolar como: aumento das exigências em relação ao professor; menor valorização social do professor; escassez de recursos materiais e deficientes condições de trabalho; ciclo de stress e a saúde dos professores. Através dos questionários e das análises feitas, foi possível perceber que o mal-estar manifesta-se em diversas modalidades: tais como desmotivação e absentismo; falta de investimento profissional; aumento de doenças ocupacionais; refúgio em posturas defensivas e em sentimento de nostalgia em relação a pretensos “anos dourados” da escola, situada em algum lugar do passado. Cabe sinalizar ao concluir que a influência das mudanças sociais sobre a função docente pode servir como alerta para sociedade de forma que esta possa compreender as novas dificuldades/descaminhos com que se deparam os professores. O fato de a sociedade tentar fazer do professor o único responsável pelos problemas que afetam o ensino, é um elemento importante no desencadear do mal-estar docente.